

In Memoriam

José da Silva Rodrigues 24-04-1926 / 02-05-2010

Nasceu no município de Traipu em Alagoas. Diplomou-se em medicina em 1952, em Recife, pela Universidade Federal de Pernambuco. Na sua vida acadêmica, foi assíduo estagiário das clínicas hospitalares dos professores Barros Lima e Bruno Maia, figuras de destaque na medicina do Brasil, ambos membros fundadores da Sociedade Brasileira de Ortopedia; o primeiro, um dos três idealizadores da Sociedade, embora professor de cirurgia geral, como era comum em alguns países da Europa. Quando a SBOT passou a exigir o exercício profissional da especialidade exclusivamente no aparelho locomotor como condição para inclusão no seu quadro, Barros Lima não concordou. Afastou-se e levou com ele todos os colegas do Nordeste, personalidade forte que era. No ano de 1958, como bolsista do Conselho Britânico, José Rodrigues fez curso completo de cirurgia de mão com o internacionalmente conhecido Pulvertaft, em Londres. Ao retornar, em 1959, foi um dos fundadores da Sociedade Brasileira Cirurgia de Mão. Seu primeiro presidente, Danilo Gonçalves, também pernambucano e seu amigo, estimularam a visita de figuras internacionais ao Recife sempre que vinham ao Rio. Esses fatos motivaram Rodrigues a fazer parte da SBOT, o que ocasionou sua demissão pelo prof. Barros Lima. Pioneiro no Nordeste nessa nova fase, em 1965 foi admitido na SBOT. Sua adesão à Sociedade foi tão bem recebida que, no mesmo congresso da sua admissão, em Ribeirão Preto, foi eleito com grande votação para a comissão executiva, passando a ser o representante do Nordeste na ortopedia nacional e também o seu porta voz. Em 1972, por concurso, assumiu a cadeira de ortopedia da Universidade Federal de Pernambuco. Nesse mesmo ano, iniciou no Hospital Getúlio Vargas o primeiro programa de residência oficial da SBOT no Nordeste. Formou mais de 100 especialistas titulados, que hoje são professores e chefes de serviço em vários Estados. Depois disso, passou a ser convidado com grande frequência para compor bancas em concursos para professor livre-docente ou titular em muitos centros acadêmicos do país. Sua segurança nos conceitos da boa medicina, norteados pela ética, bom discernimento, bem como por sua convivência agradável e amena de grande *causeur*, sempre contando histórias folclóricas às quais conferia autenticidade pelo seu modo convincente de narrar.



Fez parte das primeiras bancas examinadoras para concessão do Título de Especialista, em Belo Horizonte, a partir de 1972. Sua participação ativa na SBOT nacional o levou à diretoria, culminando com o exercício da presidência em 1983/84. Por indicação sua, a comissão executiva da sociedade indicou Belo Horizonte para o congresso de 1984, quando, pela primeira vez, houve salas separadas para seis subespecialidades. Também no seu mandato, o exame para o TEOT foi transferido para Campinas, onde passou a contar com o apoio da informatização com grande avanço na elaboração do exame.

Após sua aposentadoria, aos 70 anos, continuou ensinando, liderando um grupo de ortopedistas jovens no Hospital Otávio de Freitas; organizou mais um bom serviço de ortopedia e credenciou-o no programa oficial de residência da SBOT, o Serviço de Ortopedia Professor José da Silva Rodrigues. Aliás, todas as residências dos hospitais públicos em Recife foram organizadas por ele. Em 2007, foi eleito Professor Emérito da Universidade Federal de Pernambuco; no ano seguinte, publicou um excelente livro relatando a história da ortopedia em Pernambuco. Faleceu em maio 2010.

Foi sobrevivido por seis filhos: Paulo Teotônio, Virgínia, Maria Iná, José Rodrigues Filho, Alexandre – conceituado ortopedista em Recife – e Rita de Cássia.

Marcio Abraham de Carvalho
Presidente Congresso SBOT-1984
(quando José Rodrigues era Presidente)

Jairo de Andrade Lima
Professor de Ortopedia da Universidade
Federal de Pernambuco